XLVI Congresso SPCir
Resumo Vídeo

ID Resumo: 17638404330
Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática
Tipo
Vídeo

Título
Abordagem Cirúrgica de um Quisto Hepático Volumoso: Relato de Caso

Introdução
Os quistos hepáticos simples são lesões benignas habitualmente assintomáticos, com prevalência estimada entre 2,5?18%. São mais frequentes em mulheres e em idade superior a 40 anos. Apesar do seu curso indolente, podem atingir volumes significativos e provocar sintomas compressivos. O tratamento cirúrgico é indicado em doentes sintomáticos, sendo a fenestração por via laparoscópica a opção ideal, com baixa taxa de recorrência (<8%).

Material e Métodos
Apresentar, em formato de vídeo, um caso clínico

Resultados
Mulher de 74 anos, apresentava queixas de náuseas e vómitos associados ao aumento progressivo do perímetro abdominal com 2 meses de evolução. Apresentava empastamento da região epigástrica e do hipocôndrio direito. Analiticamente sem hiperbilirrubinemia ou alterações do perfil citocolestático e com marcadores tumorais (CEA e CA 19.9) normais. TC e CPRM relatava lesão quística hepático volumoso do lobo direito (?26×16 cm). Submetida a fenestração laparoscópica, com drenagem de 5000 mL de líquido sero?hemático. O pós-operatório decorreu sem intercorrências, com alta ao 3.º dia. O estudo anatomopatológico demonstra lesão quística simples de origem em ducto biliar.

Discussão
Quistos hepáticos volumosos podem causar sintomas compressivos. A drenagem percutânea proporciona alívio sintomático, mas apresenta elevada taxa de recidiva. A fenestração laparoscópica constitui uma abordagem definitiva, permitindo a remoção eficaz do conteúdo quístico e de grande parte da sua parede, minimizando o risco de recidiva.

Hospital:
Autores: Pryangka Viana Martins, Inês Rosário, Diogo Silva, Luísa Frutuoso, Jessica Neves, Tiago Fonseca, Tiago Ferreira, Mário Nora